

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA - Desterro - Domingo, 9 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO, ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 260

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Notícias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO
Dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano
Escriptorio
Rua General Andrade Neves n. 36 A
RESIDENCIA
RUA DA MARGEM N. 63
PORTO ALEGRE

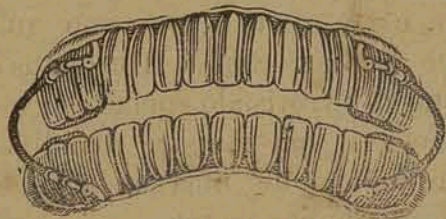
AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judicias, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passeio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Prinecza, n. 15.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

ornado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo estagio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbem-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbem da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

MARMORISTA

Esta casa encarega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléus, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

87 RUA DO PRINCIPE

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encntrase á venda na tabacaria Diabo e Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, onde elles ordenarem; quem precisar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo e Quatro.

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 7 de Novembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 307, declarando ficar sciente da communicacão por S. Ex. feita á esta chefia em officio de hontem, sob n. 174.

Ao subdelegado do 2º districto da capital, satisfazendo ao que solicitou por officio de hontem com a remessa das duas copias a este annexas.

PRISÕES E RONDAS

Dia 6

No decurso da noite fez-se o policiamento da cidade.

A guarda da cadêa foi rondada ás 11 horas.

DIA 7

Fez-se durante a noite o policiamento da cidade.

As 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 5

Do Rio de Janeiro—3 dias, vapor Inglez Cavour comm. Charles Sherlock.

Da Côrte

Hontem chegou o paquete Rio Jaguarão, trazendo datas atrasadas ás que tivemos antehontem pelo Cavour.

FOLHETIM

34

JOSÉ PRATES

FABRICIO

XII

—E assim procedendo, continuou Fabricio, imprimirei uma terrivel lição na condessa e obrigarei esta a consentir no casamento da filha com Julio Dinarte. Depois de amanhã a noite, cá estarei.

—Fica entendido, e tu me levarás então, sim?

—Sim, respondeu Fabricio, dando um beijo na face da rapariga, que lh'a offertava.

E separam-se

XIII

Fabricio, separando-se da criada de Violante, começou a correr pela chacara em direcção ao lugar por onde entrara.

Galçou a cerca com mais facilidade do que da primeira vez. E achando-se de novo no caminho que passava pelos fundos da chacara, começou pela segunda vez a correr em demanda ao carro que o devia estar esperando.

—Depressa! para o adro da capella proxima ao collegio dos jesuitas, disse elle chegando-se ao cocheiro que o esperava fumando.

—Embarque, patrão!

—Olhe, disse o irmão do rosa do ermo com o pé no estribo, já é inutil recommendar-lhe que que-

ro lá chegar muito antes de uma catroagem que para lá partio agora. Sabe que pagu bem.

—Patrão, embarque, e não lhe dê cuidado o mais. O cavallo que aqui está é o mesmo de ainda a pouco.

Ouvio-se o estalo do chicote, e o vehiculo começou a rodar com uma velocidade prodigiosa.

—Seria preciso que eu fosse muito estúpido, pensava Fabricio, encostado nas almofadas do carro—para não comprehender o verdadeiro sentido das palavras do jesuita, quando elle me disse esta manhã: «Logo á noite preciso fallar-te, no ponto que sabes.»—Ora, o ponto de que falla o jesuita é o adro da capella, lugar deserto e escuro, onde pôde matar-se um homem sem receio da policia; e principalmente depois do que se passou esta manhã entre nós, é impossivel que aquelle patife ficasse ainda gostando de mim. Oh! o tom com que elle marcou o rendez-vous era bem significativo... Não, meu velho, não me matas, não.

Eu sou quem vou pregar-te uma peça dos diabos! Continuava por diante com as suas reflexões, quando o carro parou.

—Patrão, disse o cocheiro.—chegámos.

—Bem, disse Fabricio, sahindo do carro, e mettendo-lhe na mão outra cedula de dez mil réis—pode ir embora.

Ficando só o marinheiro encaminhou-se para o adro da capella, que ficava a meia duzia de passos do lugar onde desembarcára. A noite estava escura e o céu tempestuoso.

Fabricio olhou para todos os lados—ó tres; applicou o ouvido—silencio só.

Dirigio-se então para o lugar onde costumavão estar, o padre o Caetano, conferenciar, que era ao lado da porta principal da igreja.

Mas não desconfiará de mim? Não desistirá da empreza que na sua opinião está prestes a realizar-se? Que elle desconfia de mim pouco se me dá... Agora, quanto á sua empreza... Oh! o jesuita é dos que querem a todo transe realizar seus desejos, desprezando as consequencias e fechando os olhos aos meios... Eu o conheço bem! Em todo caso, é uma peça de mau gosto que eu lhe vou causar; é um pequeno abalo que vai soffrer. Oh! eu hei de vingar-me!..

E raciocinando assim, tirou do bolso dois objectos, desembanhando em seguida um punhal que trazia.

—Foi em caso de Violante que concebi a idéa que vou pôr em pratica, e de lá mesmo já trouxe os utensis de que necesito.

Cravou de um golpe o punhal na parede da igreja; em seguida riscou um phosphoro e acendeu um bico de vela. Depois inclinou-o de modo que gotejasse cebo derretido no resto da folha do punhal, e, encostando a extremidade da vela opposta ao moirão sobre o cebo que derramára, esperou que este esfriasse, solidificando-se, e sustentasse a vela.

Improvisou assim um castiçal, e bem singular. Depois com um pedaço de carvão que tinha, escreveu algumas palavras na parte da parede illuminada.

Feito isto, applicou de novo o ouvido, procurando ao mesmo tempo sondar as trévas que o cercavam.

—Partira para o Ceará o sr. conselheiro Barão de Capanema, director geral dos telegraphos, afim de examinar a linha telegraphica que está sendo construída até S. Luiz do Maranhão, e que, dentro em pouco tempo, poderá ser aberta ao serviço do publico.

—Chegara a corveta *Nictheroy*, procedente d'esta provincia.

—Notamos interesse nos seguintes telegrammas publicados ás ultimas datas:

BERLIM, 29 de Outubro:

As eleições para deputados, que acabão de realizar-se em toda a Alemanha, pouco modificarão a composição do reichstag, cuja legislatura acaba de findar.

—30 de Outubro:

Os candidatos alsacianos-lorrenos, que fazem opposição á annexação da Alsacia e Lorena, forão eleitos deputados ao reichstag allemão.

LONDRES, 30 de Outubro:

A rainha Victoria nomeou membros da camara dos lords a cinco liberaes.

PARIZ, 31 de Outubro:

Pelas ultimas noticias recebidas sabe-se que a China concentra as suas tropas em Pekim e Shanghai.

LONDRES, 1 de Novembro:

Comunicações vindas do Cairo dizem que, em consequencia dos ultimos acontecimentos no Sudão, a opinião publica crê que o general Gordon ficou prisioneiro dos partidarios do Mahdi.

Mala do Sul

Pelo Rio Paraná recebemos jornaes do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre até 5.

—Um telegramma da corte para o *Correio Mercantil* de Pelotas, em data de 4 do corrente, diz:

«Houve discordancia no conselho d'estado, sobre a accitação das propostas feitas ao governo imperial pelo representante da Confederação Argentina nesta corte, D. Vicente Quesada, a respeito da questão de limites.

O governo imperial não enviou ainda áquelle ministro a nota reversal, que deve tratar detidamente d'este melindroso negocio.

Continúa a imprensa a discutir calorosamente o assumpto.»

—Foi installado no Herval um club emancipador, e em Jaguarã continuavã diariamente a ser manumittidos bastantes escravos.

REPUBLICA ARGENTINA

Foi muito concorrido em Buenos Ayres o enterramento de Adolfo Mitre, sendo duas mil pessoas pouco mais ou menos, o numero das que concorrerão á

ceremonia, e os seus amigos levantaram na Recoleta uma columna para perpetuar sua memoria.

—O presidente da Republica recebeu um telegramma do Rio de Janeiro communicando que os conselheiros de Estado pertencentes ao partido conservador, votarão na ultima sessão pela arbitragem na questão Missões.

—Tinha chegado a Buenos-Ayres, fugindo ás perseguições politicas de Entre-Rios o dr. Manoel Navarro. Consta que esta provincia argentina acha-se sobre um vulcão.

—Continuão, como do costume, as intemperies do clima a perturbar a ordem e o sossego dos habitantes. Assim agora, foi um enorme ciclone que desabou sobre a Confederação Argentina. Mais de 100 familias, ficarão sem lar e houve muitos feridos.

—Falla-se em uma nova pastoral que apparecerá, a qual é a do canone de S. Thiago, adherindo-se ás idéas de seus collegas.

—As copias chovas que tiveram lugar a 23 do passado não produzirão felizmente, como se esperava, as grandes inundações do costume.

PARAGUAY

Houve em Assumpção do Paraguay ultimamente um grande furacão, cahindo em seguida uma forte chuva de pedras, as quaes erão de tamanho enorme.

O furacão foi violento e durou apenas tres quartos de hora, mas causou grandes avarias.

NOTICIARIO

No semana que hoje finda, forão averbadas as liberdades seguintes:

Roza, 45 annos, côr preta, sem onus, de José de Oliveira Bastos.

Agostinho, 38 annos, côr preta, com onus de serviços, de Frederico Christiano Shon.

Joaquim, 46 annos, côr preta, com onus de serviços; do mesmo.

João, 30 annos, côr parda, com onus de serviços; do mesmo.

Francisco, 42 annos, côr preta, com onus de serviços; do mesmo.

Eva, 31 annos, côr parda, com onus de serviços; do mesmo.

João, 60 annos, côr preta, sem onus, de d. Luiza Emilia Gonçalves.

Lucinda, 72 annos (!), côr preta, sem onus, de d. Alexandrina Emilia Gonçalves.

Maria, 51 annos, côr parda; da mesma.

Silvestre, 34 annos, pardo, sem onus, de d. Maria Carlota da Silveira.

Domingas, 25 annos, preta, sem onus, de d. Roza Casemira Vianna.

O vapor *Humayta* deixou de seguir hontem de manhã para a Laguna, por haver noticia de se achar a barra, alli, muito agitada.

Pedro Sem—é o titulo da peça dramatica, em 1 prologo e 5 actos, que a companhia sob a direcção dos actores Guimarães e Brandão, pretende apresentar hoje á platêa desterrense.

Embora não seja um drama novo, contudo *Pedro Sem* será capaz de produzir uma enchente, visto que ha sido sempre muito bem recebido.

O FRA DIAVOLO DOS PIRINEUS

O departamento de Narbonna, e sobretudo o extremo sul que confina com a Hespanha, está aterrorisado pelas façanhas de um sinistro bandido hespanhol, de uma audacia e ousadia nunca vistas.

Chama-se Pascal Campilla, é alto, bem construido—aspecto de bandido d'opera comica.

Por informações exactas, sabe-se que Campilla está filiado em um bando de salteadores, cujo chefe, Marianno, é o terror dos Pirineus hespanhóes.

Campilla rouba e mata com o maior sangue frio, encontrando sempre meio de passara fronteira para fugir á policia. Entra ousadamente nas herdades isoladas da região montanhosa, exige o que lhe apraz, e inspira um tal terror aos camponezes, que nenhum d'elles tenta denunciá-lo, quando o sabe occulto em alguma matta ou propriedade.

Em um dos ultimos dias do mez findo, pelas 6 horas da manhã, a alguns kilometros de Quillan (Ande), um jardineiro d'aquella localidade, que se dirigia em carroça para a fronteira hespanhola, encontrou Campilla em um terrono isolado. Immediatamente, o bandido, que dispõe de uma magnifica espingarda *Choke-Bared*, levou a arma á cara, visou o jardineiro, e disse-lhe em máu *argot* francez:

—A bolsa ou a vida!

O pobre homem, que o reconhecera, despojou-se de tudo quanto levava e entregou a Campilla.

O bandido, vendo-o afastar-se todo tremulo, disse-lhe:

«Vai-te e não te queixes; senão commigo te has de haver.»

Dois dias depois d'este incidente os gendarmes Loubert e Marrot, encarregados de capturar Campilla, souberam que elle se encontrava nas cercanias de Merens.

Depois de uma longa e penosa caminhada atravez dos bosques, os dois gendarmes viram de subito Campilla, que fugia. Gritaram-lhe: —pare! —mas o bandido, vendo-se apertado, voltou atraz e disse: «Que me querem? se se chegam mato-os.

Os gendarmes não fizeram caso das ameaças e correram para elle. Campilla assim o disse, assim o fez: levou a arma á cara e fez fogo duas vezes: um dos gendarmes cahio com o ventre crivado de grãos de chumbo: o outro ficou com o braço inutilizado. O primeiro já falleceu.

Em seguida Campilla inter-nou-se na fronteira.

Ha pouco tempo tambem, um violento incendio destruiu uma casa de Ax, pequena estação de thermas, sita nos confins do departamento do Ande. Attribute-se o sinistro ao bandido Campilla. Os pastores affirmam tel-o reconhecido momentos antes do incendio, nas proximidades da casa. E' o genio do mal.

Não ha muitos dias que o terrivel salteador escreveu a lapis vermelho, na porta da *mairie* d'uma pequena communa: «Disponho de sessenta cartuchos e de uma excellente espingarda, matarei todos aquelles que procurarem prender-me; a ultima das balas será para mim.»

Na habitação do *mair*e escreveu: «Lançarei fogo aos quatro cantos d'Ax; vingar-me-hei de todos que me fizerem mal.»

Devia ter-se realisado no dia 16 do mez findo, no theatro italiano, em Pariz, um grande festival em beneficio das familias victimas do cholera em França e na Italia, sob a protecção do ministro do interior e do embaixador de Italia.

Os artistas da comedia franceza davam dous actos do seu repertorio.

Carolina Salla, Ristori, Sarah Bernhardt, Cecile Ritter, Tremelli, de Cepeda, Rita Somiere, Lableche, Montesine, Lina Bell, Tamberlick, Marcel, Novelli, Petrowitch, E de Razské, Castelmarty, Livori, Ritter e D Isart farião ouvir fragmentos importantes das obras do repertorio francez e italiano.

Dubois, Joncières, Salvagre e Gialdini dirigiriam a orchestra do theatro italiano na execução de obras meditas.

Finalmente, Arbam dava um dos seus concertos, em que tomavam parte cinco dos seus principaes discipulos, os primeiros premiados do conservatorio.

ASTRONOMIA

HISTORIA DA TERRA

(Continuação)

A Terra muda incessantemente—com lentidão, porque sua vida é longa,—mas perpetuamente. Aqui, o mar carcome as penedias e avança para o interior das terras; alli, ao contrario, os rios carregão areia, formão deltas, estuarios e fazem com que suas margens se adiantem

pelo mar; as chuvas e os ventos fazem as montanhas descenderem para os rios e para o mar; as forças subterraneas levantão outras; os vulcões destróem e creão; as correntes do mar e da atmosphera modificão os climas; as estações varião periodicamente; as plantas se transformão, não só pela cultura humana, mas também pelas variações de meios; os passaros das cidades constroem hoje seus ninhos com os restos das manufacturas; as agglomerações nascem, vivem e morrem; um movimento prodigioso arrasta tudo em seu curso; nas horas encantadoras da tarde em que sobre o declive das collinas solitarias fugimos ao bulicio do mundo para nos associarmos aos mysteriosos espectaculos da natureza, na hora em que o sol acaba de deitar-se no seu leito de purpura e d'ouro, em que o crescente lunar se destaca, qual celeste barquinha, sobre o oceano de azul, e em que se acendem no infinito as primeiras estrellas, então nos parece que tudo está em repouso, em repouso absoluto ao redor de nós, e que a natureza começa a entrar em profundo somno; este aspecto é enganador; na natureza, jamais o repouso, sempre o trabalho, o trabalho harmonioso, vivido e perpetuo; a Terra parece immovel: pois nos carrega no espaço com uma velocidade de 26500 legas por hora, mil e cem vezes a velocidade de um trem expresso; a Lua parece parada: pois nos segue no nosso curso ao redor do Sol e gyra ao redor de nós na razão de mais de mil metros por segundo, trabalhando a cada instante por sua attracção para desviar o nosso globo, puxal-o para diante ou para traz, produzir as marés etc; as estrellas nos parecem fixas: pois cada uma d'ellas caminha com uma rapidez vertiginosa, incomprehensivel, percorrendo até duzentas ou trezentas mil legoas por hora; o Sol parece posto: pois brilha sempre, sem ter jamais conhecido a noite, envolve-se em chamejamentos intensos, e lança incessantemente ao redor de si com seus effluvios de luz e de calor, explosões de fogo que se elevão a quatrocentos e quinhentos mil kilometros de altura e que recahem em chammas de incendio sobre o oceano solar que sempre arde; o rio que está a nossos pés está calmo como um espelho: pois corre, corre sempre, tornando continuamente a levar para o

oceano a agua das chuvas que sempre cahem, das nuvens que sempre se formão, dos vapores que sempre se elevão do oceano; a herva sobre a qual estamos sentados parece um tapete inerte: pois brota, cresce, torna-se grande, e, de dia e de noite, sem um momento de descanso, as moleculas de hydrogenco, de oxigeneo, de acido carbonico estão em perpetua actividade; o passaro emmudece nos bosques: pois sob a quente pennugem da choadôra os ovos entrão em vibração profunda e breve deixão a casca os filhotes; e nós mesmos, que contemplamos sonhando esse grande espectaculo da natureza, nos suppômos em repouso e somos levados a crer que durante o nosso proprio somno a natureza descansa, em nós; erro, erro profundo: nosso coração bate, enviando a cada pancada a circulação do sangue até a extremidade das arterias, nossos pulmões funcção, regenerando continuamente este fluido de vida, as moleculas constitutivas de cada millimetro de nosso corpo se apertão, se justapõem, se casão, se repellem, se substituem sem parar um instante e si possessemos estudar no microscopio os tecidos dos nossos orgãos, nossos musculos, nossos nervos, nosso sangue, nossa medulla, e sobretudo a fermentação de cada parcella do nosso cerebro, assistiriamos a um trabalho intimo, permanente, fazendo vibrar, noite e dia, cada ponto do nosso sêr, desde o momento da concepção até o ultimo suspiro — e ainda além, porque, desprendida a alma, este corpo volta, molecula por molecula, á natureza terrestre, ás plantas, aos animaes e aos homens que nos succederem, nada se perde, nada se creá, somos formados do pó de nossos antepassados nossos netos selo-hão do nosso.

E' o progresso perpetuo dos seres e das coisas; é a eterna transformação.

Acabámos de resumir a historia de um mundo. O aspecto da criação sob o ponto de vista do tempo não impressiona menos o espirito do pensador que a contemplação sob o ponto de vista do espaço. As duas concepções se completão mutuamente, conduzindo-nos á apreciação das realidades profundas d'este vasto universo vivo de que somos parte integrante.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 7 de Novembro de 1884

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 6:035\$840.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o vapor inglez «Cavour», os volumes seguintes: 145 barris com vinho; 200 barricas com farinha de trigo, 185 grades de ferro, 145 volumes com diversas mercadorias.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor «Cavour», trouxe 237 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 1:950\$000.

ENTRADAS A 7

Do Rio de Janeiro — vapor inglez «Cavour», 40 horas, comm. C. Sherlock, equip. 77, c. varios generos.

SAHIDAS A 7

Para Barra Velha — hiate nac. «Jaguarão», m. H. F. da Rosa, tons. 31, equip. 2, em lastro.

Para o Rio de Janeiro e escala — hiate nac. «Bom Jesus de Igape», m. J. Garcez, tons. 44, equip. 3, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata — barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Sumaca hespanhola «Gabriela», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Sumaca hespanhola «Augustina», c. varios generos.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Ripas de taboas passou a valer para a semana de 10 a 15 — 2\$500 a duzia.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 437 volumes sobre-agua.

SECÇÃO LIVRE

Os pagamentos

Ha longos cinco annos, com excepção de poucos e transitorios intervallos, que os professores que percebem pelo thesouro provincial soffrem a mais revoltante preterição no recebimento de seus honorarios.

Não ha amuleto que conjure essa especie de anathema atirada a um numero determinado d'empregados: Os reclamos da imprensa, a censura da assemblêa provincial, os queixumes das victimas e até os proprios, repetidos e energicos esforços da suprema autoridade têm sido em vão, pois que, como prova da impotencia de tudo isso, reproduzem-se os profligados actos.

Quando o Revm. Sr. conego Eloy tomou conta da inspectoría da fazenda provincial, existia, então, semelhante desigualdade na ordem chronologica dos pagamentos, ainda que n'uma escala mais limitada e de recente data. S. S., como sacerdote e empregado exacto, recolheu-se ao laus perenne de sua consciencia e reportando-se ao Evangelho, a esse código intimo, e ante o qual são desnecessarias as nossas disposições penaes, restabeleceu uma justa proporção em assumptos de pagamentos, acabando

em pouco com uma excepção odiosa e de notoria injustiça.

E' da mais simples intuição e de toda a justiça acabar-se com o irregular procedimento de pagar-se a uns empregados em dia em detrimento de outros, já mais quando os professores concorrem com 3 % para o melhoramento das finanças da provincia; melhoramento que converge só e exclusivamente em favor de certos e determinados.

Não ha lei que obrigue áquelles empregados ficarem privados por muitos mezes de seus vencimentos, sujeitando-os implicitamente aos descontos, urgidos pela necessidade.

Ainda mesmo que houvesse lei, esta não poderia deixar de ser geral, como seu característico indispensavel de subsistencia; do contrario cahiria tacitamente em obsoleto como iniqua.

Da maneira pela qual o thesouro provincial effectua os pagamentos não pôde haver contestação, visto que este procedimento não offerece contraste de opinião, porque não ha nem pôde haver duas ideias em opposição desde que presida a *bona fide*.

Como asserto ao que acabamos de dizer, tenha-se em vista as censuras feitas em secção de 7 de Junho do anno proximo passado pelo venerando Sr. senador Jaguaribe, censura aceita unanimemente pela primeira corporação do Brazill — o senado.

Se não ha dinheiro para pagar-se pontualmente a todos, que todos se-jão comparticipes do mal n'uma justa *pro rata*, isto é equitativo e de intuição; porém o pagar-se constantemente a uns com sensivel atrazo de outros, allegando-se falta de dinheiro, dá lugar a commentarios, a queixumes e desanimos, pois é sabido o anexam: — Onde não ha, o rei perde.

Sabemos que o Exm. Sr. presidentem manifestado a vontade de acabar com essa odiosa desigualdade, e quando nos disserão isto logo assaltou-nos a ideia de que S. Ex. tinha de exercer uma mascula energia para acabar com um costume inveterado e que a todo trance querem passal-o para o dominio dos — casos julgados —, constituindo-o d'est'arte.

S. Ex. é a chave do mecanismo administrativo e tudo pôde fazer n'esse sentido, como o fizerão alguns predecessores seus.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no prazo de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884. — O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouraria de Fazenda

CONSTRUÇÃO DE UMA ENFERMARIA

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, n. 599, de hontem datado, e de ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, até uma hora da tarde, esta Thesouraria receberá propostas em carta fechada, para construcção de uma enfermaria na ilha dos Ratoes, conforme o projecto e orçamento que se acham nesta Repartição, onde podem ser examinados pelas pessoas que pretenderem contratar a mencionada obra.

Thesouraria de Fazenda, 4 de Novembro de 1884. — *João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturario, secretario da junta.

Thesouro Provincial

PROPOSTAS

O Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que de novo recebem-se propostas n'esta repartição, até o dia 12 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuarios aos presos da cadeia desta capital:

- 110 camisas de algodão.
- 55 ditas de baeta.
- 110 calças de algodão.
- 57 cobertores de lã.
- 4 vestidos de chita.
- 4 saias de baeta.
- 4 camisas d'algodão para mulhe-

res. As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 7 de Novembro de 1884. — O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884. — O chefe da secção, *A. L. do Livramento*.

DECLARAÇÕES**IMPORTANTE LEILÃO**

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã

A Rua do Principe n. 76

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado pelo Sr. João Baptista Bernisson Junior, fará leilão para final liquidação, de grande quantidade de objectos pertencentes a navios, como sejam: cabos, cadernaes, moitões, pharões, agulhas, cavilhas de metal, ferragens, estopa, e muitos outros artigos que serão vendidos ao correr do martello; na mesma occasião, se venderá uma soberba lancha para a qual chama a attenção dos entendidos.

ANNUNCIOS**Impressões**

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

PASTO DE ALUGUEL

Aluga-se o pasto á rua do Major Costa, para um até tres animaes; para informações nesta typ.

Xarope Vegetal de A. Go'es

Attestados vitem dos attestados dos illu. tres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriques, Carlos Felix Rodrigues Saxe, etc., etc. que nos abstemos do publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Go'es**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos phlegmas que tanto me perseguiram.

E por ser veridico, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Esta s'he a minha reconheçã)

Attesto que achado-se o meu filho de nome Agostinho de apenas 1 anno, soffendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Go'es**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883

A mãe de Maria José Feljó por não saber escrever, *João de Araujo Pereira*.

Dezenas de attestados acompanham as bulhas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

PREÇO 2\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amancebo o angelinho risonho e feliz. E' muito agradavel ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica occasionada pela dentição ou por outra causa.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

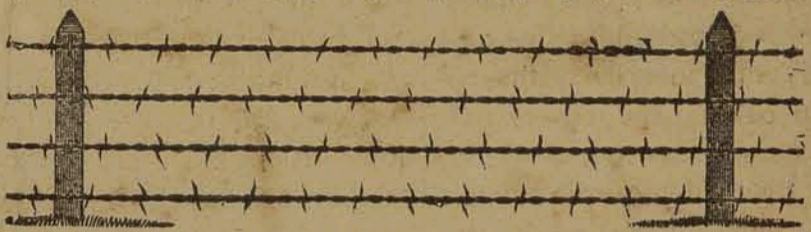
ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanisado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são de desasocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de **B. A. Fahnestock's Son & Co.** Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

THEATRO**SANTA IZABEL**

EMPRESA DO MESMO THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELOS DISTINGTOS ARTISTAS

RIBEIRO GUIMARÃES & A. BRANDÃO

HOJE 9 de Novembro HOJE

Novidade sem igual!

Subirá a scena pela primeira vez o importante e moralissimo drama, devido a habil penna do primeiro dramaturgo L. Burgain, em 1 prologo e 5 actos, vestido a rigoroso character:

PEDRO SEM**Que já teve e agora não tem**

Toma parte a 1ª dama D. Anna Chaves Guimarães e toda a companhia.

A direcção recommenda ao intelligente publico d'esta capital este magnifico DRAMA, por ser incontestavelmente o que encerra mais fundo moral, digno de ser visto por todas as Exmas. familias, por quanto basea-se em um facto do dominio da historia.

PEDRO SEM**QUE JA' TEVE E AGORA NÃO TEM**

O resto dos bilhetes á venda na charutaria do Triunpho, rua do Senado n. 7, em casa do Sr. M. Baptista dos Santos.